



O ATO DE BRINCAR COMO MÉTODO PROMISSOR NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E DE HABILIDADES PSICOSSOCIAIS INFANTIS

ANA BEATRIZ DOUFEM KATO; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS CARVALHO

Introdução: No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente no Art. 16, IV prevê como direitos fundamentais dessa faixa etária o ato de brincar, praticar esportes e se divertir. Nesse mesmo escopo há consenso na comunidade científica que o ato de brincar desempenha papel importante nessa fase da vida, como também é imprescindível para a manutenção da saúde mental infantil. **Objetivo:** Destacar o ato de brincar como ferramenta para o desenvolvimento emocional e de habilidades psicossociais infantis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que foi efetuada através do uso da base de dados SciElo, no mês de Dezembro de 2023, pesquisando artigos em português reproduzidos no período de 2010 até 2023. Foram utilizados os seguintes descritores em português: “Atenção primária à saúde”, “Saúde mental” e “Infância”. Da totalidade de 10 artigos encontrados, 5 artigos foram selecionados por corresponderem aos critérios de seleção de possuírem acesso ao texto completo por via eletrônica e por serem artigos em português. Foram excluídos 2 artigos devido a duplicação e 3 artigos por não atenderem a metodologia proposta, totalizando 5 artigos excluídos. **Resultados:** O sofrimento psíquico em crianças vem crescendo exponencialmente nos últimos anos no Brasil. Segundo relatos de experiências realizadas em ambientes escolares e em unidades básicas de saúde, o exercício da imaginação e criatividade gera um espaço seguro para a criança facilitando o processo de compreensão e expressão de sentimentos. É através da brincadeira que a criança pode expressar emoções que, naquele momento, apresentam-se difíceis para exposição ou sejam complicadas de entender. Além disso, o brincar promove desenvolvimento de habilidades essenciais para a regulação e controle emocional ao ser praticado com outros indivíduos, independentemente da idade. Essa interação favorece o aprimoramento de habilidades como comunicação, compreensão e resolução de conflitos. É notório que o desenvolvimento dessas habilidades individuais favorece o desenvolvimento da competência social desde a infância. **Conclusão:** Conclui-se que o ato de brincar é indispensável nesse momento do desenvolvimento da criança, desempenhando papel singular de socialização, introduzindo conceitos de resolução de conflitos, fixando bases emocionais, que são indispensáveis para o desenvolvimento e amadurecimento, apresentando benefícios para saúde mental infantil.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Saúde mental, Desenvolvimento infantil, Infância, Brincar.